



**PROVA PARA O CARGO DE MÉDICO PSF**

**PORTUGUÊS**

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

**Bom de copo**  
(Villas Bôas Corrêa)

A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada e era uma certeza desde a sua eleição para governador de São Paulo. A popularidade do exótico personagem, com suas esquisitices, abanada pela fama de bom administrador, enérgico e honesto, espalhou-se pelo país.

O namoro com a UDN, em enredo de paparicos e amuos, começou cedo, mas custou a atrair o partido e a conquistar as suas principais lideranças. A avassaladora adesão de Carlos Lacerda, candidato a governador da Guanabara, arrastou a UDN para o aceno da vitória certa, que lavaria a alma das derrotas amargas de três eleições seguidas.

Não foi fácil a articulação do apoio. De ambos os lados, um trajeto pontilhado de intrigas, explosões temperamentais, embaraços e contradições.

Jânio precisava da UDN para a campanha nacional, amparada pelo segundo partido em votos e estrutura nacional ramificada na malha dos diretórios municipais, das lideranças estaduais e o peso de uma elite parlamentar que era a marca da legenda. Mas odiava a DN, que o fustigava em São Paulo e dificultava suas manobras de bastidores para rachar o bloco adversário. Arrepiava-se com o temor de que o carimbo udenista de partido de ricos, com forte penetração na classe média, mas intrigado com os pobres desde a campanha de 1945, o contaminasse com a maldição do desprezo dos marmiteiros. Jânio queria os votos e a companhia da esquerda. A aceitação e o reconhecimento das lideranças populares.

Respeitava o seu companheiro oficial de chapa, Milton Campos, indicado pela UDN e a quem sempre tratou com as devidas reverências. Desconfiado do carisma do impecável homem público – culto, letrado, íntimo dos clássicos da literatura francesa, escritor de excepcional bom gosto, com a limpidez do texto preciso e de alta qualidade literária – na dura briga pelo voto, no tumulto dos comícios.

Dissimulava, sonso e esquivo, até o momento de expor-se aos limites da imprudência. Açoujou o deputado Fernando Ferrari, egresso do

PTB, jeito e comportamento de escoteiro que se lançou candidato solitário a vice-presidente, por uma legenda inexpressiva e com a bandeira do Movimento das Mãos Limpas – indireta explícita ao vice-presidente João Goulart, candidato à reeleição, na chapa do marechal Teixeira Lott.

Fez mais. Em trança equívoca, jamais renegou a jogada do Jan-Jan (Jânio-Jango), que colou cartazes nos muros de todo o país.

Ainda no período de sondagens e conversas da aproximação com a UDN – uma praça ocupada pela candidatura do presidente – Juracy Magalhães -, Jânio veio ao Rio para contatos, cumprindo agenda que incluía um encontro na casa do deputado Castilho Cabral, parceiro da primeira hora e articulador do Movimento Popular Jânio Quadros, que apoiou a traição explícita do Jan-Jan.

Convidado, compareci. Sala entupida por uma fauna heterogênea, misturando lideranças sindicais, parlamentares e desconhecidos movidos a entusiasmo exuberante.

O anfitrião apresentou-me, enfatizando a qualificação profissional de redator de *O Estado de São Paulo*. Jânio caprichou na amabilidade e teceu os mais rasgados elogios ao jornal que tanto o maltratara na meteórica carreira, mas com quem celebrara as pazes, com a solene recepção na casa quatrocentona do doutor Júlio de Mesquita Filho. Longa história de sedução, com lances pitorescos, conduzida, do lado do *Estadão*, pelos manos Ruy e Luiz Carlos Mesquita, o Carlão da minha saudade comovida.

Zanzei pela sala, desinteressado, esperando a oportunidade da retirada. E sou surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-lo ao segundo andar. Na escada, sussurrou-me que o Jânio tivera a iniciativa da conversa a dois.

No pequeno gabinete do dono da casa, Jânio esperava-me, sentado diante de mesa redonda, adornada por garrafa de uísque intacta, balde de gelo, dois copos.

Pretextando a necessidade de fazer as honras da casa, Castilho Cabral retirou-se. Jânio serviu-se de dose generosa de uísque, instando para que o acompanhasse. Acautelei-me, espaçando os goles.

Durante mais de uma hora e uma garrafa de uísque esvaziada até a última gota, ouvi Jânio contar a história de sua vida, cada lance da ascensão política, as muitas crises e ásperas discussões com vereadores e deputados de goela insaciável e escrupulos discutíveis, que o cercavam com os pedidos mais absurdos. "Nenhum pleito de

interesse público. A ronda da mesquinha despudorada”.

Laivos avermelhados marcavam o rosto, enopado de suor abundante que pingava do queixo. A voz afinou, alguns tons abaixo, intercalados com explosões de indignação. Em nenhum momento o monólogo perdeu a coerência, em cochilo do raciocínio.

Um espetáculo para um único espectador.

Para o redator do *O Estado de São Paulo*.

Matei a charada simples. Admirei a obstinação e reverenciei a competência.

CORRÊA, Villas Bôas. *Conversa com a memória - A história de meio século de jornalismo político* - Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

1. Qual o foco narrativo do texto?

- a) primeira pessoa do singular
- b) primeira pessoa do plural
- c) terceira pessoa do singular
- d) terceira pessoa do plural
- e) segunda pessoa

2. Aponte a modalidade textual predominante no texto:

- a) figuras de linguagem
- b) conotação
- c) descrição
- d) narração
- e) dissertação

3. Em relação ao título do texto, é CORRETO afirmar o seguinte:

- a) A má articulação das ideias torna o texto incompreensível.
- b) A inadequada aplicação dos elementos coesivos interfere na significação do título do texto.
- c) Há coerência estabelecida entre o título e o texto.
- d) A incoerência existente entre título e texto compromete a base argumentativa.
- e) Por mais que seja coerente o título, falta-lhe aproximação significativa com a textualidade.

4. Qual o tema central focalizado pelo texto?

- a) desenvolvimento do país
- b) política
- c) amenidades
- d) fofocas sociais
- e) ciência

5. Que sentimento ou sensação o personagem Jânio Quadros desperta no narrador?

- a) ternura
- b) ódio
- c) desprezo
- d) admiração
- e) indiferença

6. Aponte o adjetivo que melhor qualifica o personagem Jânio Quadros, de acordo com as impressões do narrador:

- a) ébrio
- b) coerente
- c) sensato
- d) esquisito
- e) irresponsável

7. Quem é o narrador do texto?

- a) um jornalista
- b) um político de oposição a Jânio
- c) um investigador
- d) um colunista esportivo
- e) um repórter policial

8. Assinale a opção CORRETA:

- a) Jânio preferia a UDN aos partidos de esquerda.
- b) A UDN foi adesaista de primeira hora à candidatura de Jânio Quadros.
- c) A adesão de Carlos Lacerda foi determinante para atrair a UDN para apoiar a candidatura de Jânio Quadros
- d) A UDN paulista foi base de apoio a Jânio Quadros, quando este governou São Paulo.
- e) Jânio Quadros rejeitou o apoio da UDN, por discordar de sua linha ideológica.

9. Qual o adjetivo que melhor define o encontro do narrador (na visão deste) com Jânio Quadros?

- a) idealizado
- b) arquitetado
- c) agendado
- d) indesejado
- e) inesperado

10. O texto trata de acontecimentos:

- a) da história política do país
- b) sociais reais
- c) irreais
- d) trágicos
- e) atuais

11. Em “Jânio **caprichou** na amabilidade...” o verbo sublinhado pode significar:

- a) reduziu
- b) se recusou
- c) exagerou
- d) se exasperou
- e) se espantou

O trecho a seguir servirá de base para as **questões 12 e 13**:

“E **sou** surpreendido pelo convite misterioso do deputado Castilho Cabral para acompanhá-**lo** ao segundo andar.”

12. Considerado a estrutura narrativa do texto e a temporalidade das ações expressas no quadro cênico traçado, qual é o tempo do verbo destacado?

- a) futuro do presente
- b) pretérito perfeito
- c) presente
- d) pretérito mais-que-perfeito
- e) futuro do pretérito

13. Dê a classificação morfológica ao vocábulo **lo**:

- a) pronome possessivo
- b) artigo indefinido
- c) artigo definido
- d) pronome pessoal
- e) pronome de tratamento

14. O vocábulo **uísque**, presente no texto, possui, de acordo com as normas vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa:

- a) dois dígrafos
- b) dois hiatos
- c) um hiato e um dígrafo
- d) um ditongo
- e) dois ditongos

15. Em "A candidatura de Jânio à sucessão de JK estava lançada..." temos o seguinte registro gramatical:

- a) colocação pronominal
- b) concordância nominal
- c) concordância verbal
- d) regência verbal
- e) regência nominal

#### **ESPECÍFICA**

16. O preenchimento dos dados constantes na Declaração de Óbito é da responsabilidade:

- a) Médico de serviço público federal;
- b) Médico que atestou a morte;
- c) Médico Assistente do paciente;
- d) Médico da Secretária Estadual de Saúde ;
- e) Qualquer médico.

17. Conforme normas do MS/CFM assinale a alternativa CORRETA quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO) no que se refere ao que o médico **não** deve fazer:

- a) Preencher a DO sem, pessoalmente, examinar o corpo e constatar a morte;
- b) Não Utilizar termos vagos para o registro das causas de morte
- c) Não assinar DO em branco;

- d) Não cobrar pela emissão da DO;
- e) Não utilizar termos vagos para o registro das causas de morte como parada cardíaca, parada cardiorrespiratória ou falência de múltiplos órgãos.

18. Em que situações deve ser emitida a DO:

- a) Em todos os óbitos (natural ou violento);
- b) Quando a criança nascer viva e morrer logo após o nascimento, independentemente da duração da gestação, do peso do recém-nascido e do tempo que tenha permanecido vivo;
- c) No óbito fetal, se a gestação teve duração igual ou superior a 20 semanas, ou o feto com peso igual ou superior a 500 gramas, ou estatura igual ou superior a 25 centímetros;
- d) Todas as alternativas anteriores estão corretas;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

19. Assinale a alternativa em que a doença citada se encontra na Lista Nacional de Compulsória Imediata (LNCI):

- a) Coqueluche;
- b) Difteria;
- c) Doença de Creutzfeldt - Jacob;
- d) Cólera;
- e) Esquistossomose.

20. Não consta da Lista de Notificação Compulsória:

- a) Hanseníase;
- b) Febre Tifoide;
- c) Polineurite;
- d) Hepatites Virais;
- e) Leptospirose.

21. Do ponto de vista da Ética Médica é vedado ao médico:

- a) Atestar óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência;
- b) Elaborar prontuário contendo os dados clínicos necessários para a boa condução do caso;
- c) Deixar de elaborar prontuário legível para cada paciente;
- d) Liberar o prontuário, quando requisitado judicialmente, para o perito médico judicial;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

22. Novas recomendações para um controle mais rigoroso da hipertensão arterial podem reduzir drasticamente o número de indivíduos que morrem a cada ano de enfermidades relacionadas a esta doença. O Sétimo Relatório do Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Pressure (JNC VII) veio modificar os conceitos acerca dos parâmetros que eram até então. A nova classificação – "pré-hipertensão" – descreve as pessoas portadoras de pressão arterial entre \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_:

- a) 130-140 milímetros de mercúrio (mmHg) sistólica-60-79 mmHg diastólica;
- b) 120-139 milímetros de mercúrio (mmHg) sistólica-80-89 mmHg diastólica;
- c) 110-129 milímetros de mercúrio (mmHg) sistólica-90-100 mmHg diastólica;
- d) 140-150 milímetros de mercúrio (mmHg) sistólica-100-105 mmHg diastólica;
- e) 110-140 milímetros de mercúrio (mmHg) sistólica-79-85 mmHg diastólica.

23. As diretrizes atuais sustentam que uma pressão arterial sistólica de 140 mmHg ou superior no grupo etário de \_\_\_\_\_, deveria ser tratado, apesar de níveis considerados "normais" da pressão diastólica:

- a) Menos de 40 anos;
- b) Entre 40 e 50 anos;
- c) Entre 30 e 50 anos;
- d) Menos de 50 anos;
- e) Mais de 50 anos.

24. Os diuréticos aumentam a eficácia anti-hipertensiva de esquemas de tratamento com várias drogas, facilitando atingir o controle da hipertensão arterial, e estão mais disponíveis que outros agentes. Os diuréticos \_\_\_\_\_ devem ser usados no tratamento medicamentoso para a maioria dos pacientes com hipertensão \_\_\_\_\_, isoladamente ou em combinação com drogas de outras classes. Dois (ou mais) medicamentos combinados são \_\_\_\_\_ do que apenas um, na maioria dos pacientes:

- a) Tiazídicos-não complicada-melhores;
- b) De alça-complicada-melhores;
- c) Tiazídicos-não complicada-piores;
- d) De alça-complicada-piores;
- e) Tiazídicos-complicada-melhores;

25. Clinicamente, temos definido que a insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome que consiste em todos os abaixo, EXCETO:

- a) Pressão venosa jugular diminuída;
- b) Dispneia;
- c) Fadiga;
- d) Edema periférico;
- e) Retenção de sal e água.

26. Assinale a alternativa **não** correspondente às etapas de abordagem física dos pacientes portadores de IC:

- a) Exame do pulso e pressão arterial;
- b) Pesquisa do Sinal de Roving;
- c) Palpação do precórdio;
- d) Ausculta do coração;
- e) Exame do abdome.

27. O Choque Cardiogênico é causado pelo comprometimento grave da contratilidade ventricular e caracteriza-se por redução do débito cardíaco e hipoperfusão tecidual em vigência de volume intravascular adequado. Os critérios hemodinâmicos para diagnóstico incluem hipotensão (pressão arterial sistólica inferior a 90mmHg por 30 minutos ou mais), diminuição do débito cardíaco (inferior a 2,2 l/min/m<sup>2</sup>) e pressão capilar pulmonar maior que 15mmHg. Clinicamente, além da hipotensão, observa-se:

- a) Pulsos lentos;
- b) Eritema Periférico;
- c) Extremidades frias;
- d) Bradicardia;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

28. Ainda considerando o Choque Cardiogênico, os pacientes geralmente apresentam:

- a) Taquicardia e pulsos normais;
- b) Taquialia e pulsos inalterados;
- c) Bradicardia e pulsos lentos e finos;
- d) Taquicardia e pulsos rápidos e finos;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

29. No Melanoma Maligno, com relação ao diagnóstico precoce, é importante, na anamnese, a valorização das queixas do paciente, como todas as abaixo, EXCETO:

- a) Alteração da cor de pequenos nevus;
- b) Aparecimento de sinais escuros com crescimento rápido, aumento do tamanho, forma e aspecto da superfície;
- c) Aparecimento de prurido em sinais escuros ou sua regressão com a formação de um halo esbranquiçado;
- d) Sinais que diminuem de tamanho e logo desaparecem por completo;
- e) Escurecimento da cor de pequenos nevus.

30. O prognóstico do melanoma maligno tratado irá depender de vários fatores, como o grau de invasão da pele em profundidade, a presença ou não de metástase em linfonodos regionais ou à distância, do sexo (sobrevida maior em pacientes do sexo \_\_\_\_\_) e do potencial de agressividade do tumor, determinado pelo grau de ploidia celular e pela porcentagem de células tumorais na fase \_\_\_\_\_ do ciclo celular:
- Masculino-Mitótica;
  - Masculino-Meiótica;
  - Feminino-Citocinética;
  - Masculino-S;
  - Feminino-S.
31. As miocardiopatias podem ser classificadas como:
- Estreitadas;
  - Dilatadas;
  - Indeterminadas;
  - Hipotróficas;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
32. A distinção entre miocardiopatia dilatada e não dilatada pode ser realizada por:
- Teste Ergométrico;
  - ECG;
  - Ecocardiografia;
  - Rx de tórax;
  - Todas as alternativas anteriores estão corretas.
33. A miocardiopatia alcoólica é uma miocardiopatia:
- Dilatada;
  - Hipertrófica;
  - Hipertrófica Idiopática;
  - Restritiva;
  - Hipotrófica.
34. O infarto anterior pode ser subdividido em todos abaixo, EXCETO:
- Infarto anterior extenso;
  - Infarto ânteroseptal;
  - Infarto anterolateral;
  - Infarto anterolateral alto;
  - Infarto anteroposterior baixo.
35. A \_\_\_\_\_ é comum em pacientes com infarto agudo do miocárdio e habitualmente resulta do desequilíbrio ventilação/perfusão. Em geral, a administração de \_\_\_\_\_ de oxigênio a \_\_\_\_\_ através de máscara facial ou cateteres nasais é adequada para os pacientes com hipoxemia leve:
- Hipoxemia-2 a 4 ml/min-100%;
  - Hipoxemia-2 a 4 l/min-100%;
  - Hipopotassemia-2 a 4 l/min-100%;
  - Hipopotassemia-2 a 4ml/min-100%;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
36. Entre os principais diagnósticos diferenciais da Artrite Reumatóide, assinale a alternativa INCORRETA:
- Endocardite Bacteriana;
  - Miocardiopatia Dilatada;
  - Artrite Psoriásica;
  - Lúpus Eritematoso Sistêmico;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
37. Os principais tipos de hipoglicemiantes orais são todos os abaixo, EXCETO:
- Sulfoniluréias;
  - Biguanidas;
  - Inibidores da alfa-glicosidase;
  - Anlodipino;
  - Tiazolidinedionas.
38. A partir da ocorrência de \_\_\_\_\_, apenas metade dos pacientes sobrevive por mais dois anos. Alguns especialistas até mesmo acreditam que esse evento sinaliza a necessidade de transplante hepático, particularmente nos pacientes com cirrose não alcoólica:
- Ascite;
  - Varizes de esôfago;
  - Febre;
  - Esplenomegalia;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
39. Qual a principal causa de cirrose no mundo?
- Doença de Wilson;
  - Pancreatite Crônica;
  - Fibrose Cística;
  - Alcoolismo;
  - Galactosemia.
40. As diretrizes do SUS preveem:
- Centralização, com direção única do governo federal;
  - Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;
  - Não participação da comunidade;
  - Descentralização sem participação popular;
  - Todas as alternativas anteriores estão corretas.